

Redescrição de duas espécies do gênero *Pselaphacus* Percheron, 1835 (Insecta: Coleoptera: Erotylidae: Tritomini) com ocorrência na Mata Atlântica

Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chave: sistemática; micofagia; biodiversidade

MARTINS, G.L.N.^{1,1}; LOPES-ANDRADE, C.^{1,2}; PECCI-MADDALENA, I.S.C.^{2,3}

¹ Laboratório de Sistemática e Biologia de Coleoptera, Departamento de Biologia Animal, UFV/glaucio.martins@ufv.br; ²cristiano.lopes@ufv.br; ³italopecci@ufpr.br

²Laboratório de Sistemática e Bioecologia de Coleoptera, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Área temática: Zoologia Grande área: Ciências Biológicas Categoria: Pesquisa

Introdução

Os besouros do gênero *Pselaphacus* Percheron, 1835 (Coleoptera: Erotylidae) vivem associados a basidiomas de fungos Polyporaceae. Há 30 espécies conhecidas, todas neotropicais, 15 com registros no Brasil. Os *Pselaphacus* nunca foram taxonomicamente revisados e as informações se limitam às descrições originais, as quais incluem basicamente aspectos da coloração e poucas características morfológicas, mas nenhuma descrição de terminália abdominal, metendosternito, aparelho bucal, base alar ou outras estruturas importantes. O uso da coloração como característica diagnóstica de espécies de Erotylidae era uma prática comum até meados do século XX. Porém, o policromatismo é bem documentado para a família e várias espécies, antes separadas por coloração, tem sido sinonimizadas. Indivíduos que se enquadram nas descrições de *Pselaphacus dentatus* Germar, 1824 e de *Pselaphacus signatus* Guérin-Méneville, 1841 foram observados convivendo nos mesmos basidiomas em fragmentos de Mata Atlântica no município de Viçosa, Minas Gerais. As duas espécies são muito semelhantes morfológicamente e a diferença mais conspicua está na coloração elitral.

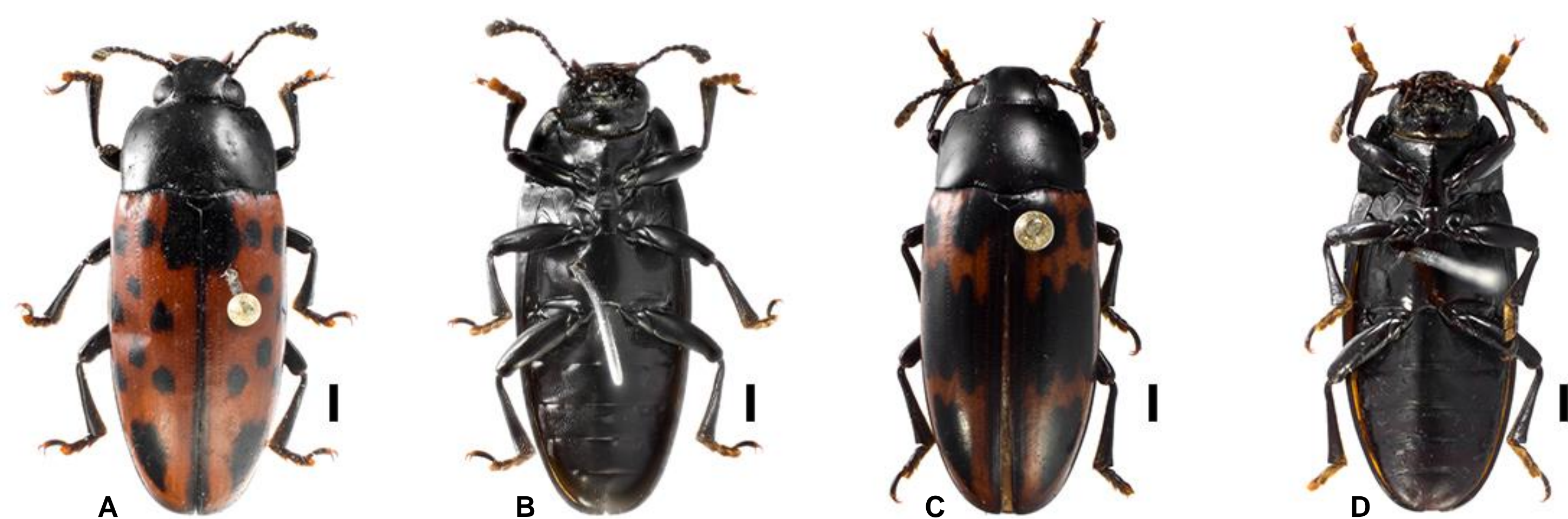


Figura 1: Habitus *Pselaphacus signatus* Guérin-Méneville, 1841 e *Pselaphacus dentatus* Germar, 1824: (A-B) *Pselaphacus signatus* Guérin-Méneville, 1841; (C-D) *Pselaphacus dentatus* Germar, 1824. Barras de escala: (A-D) = 1 mm

Objetivos

Nosso objetivo é verificar se *P. signatus* e *P. dentatus* são de fato espécies distintas, ou correspondem a um único táxon.

Material e métodos

Exemplares depositados na Coleção Entomológica do Laboratório de Sistemática e Biologia de Coleoptera (CELC, DBA/UFV) foram dissecados sob estereomicroscópio e seus escleritos extraídos, corados e fotografados.

Resultados e discussão

Até o momento, detectamos um potencial dimorfismo sexual no frontoclípeo: em ambas as espécies, os machos apresentam, na extremidade anterior, uma profunda emarginação internamente mais ou menos angulada, enquanto as fêmeas possuem um contorno arredondado. Também foi analisada a terminália abdominal masculina e feminina de ambas as espécies. Nesse caso, a diferença mais notável é na cabeça do flagelo peniano: apesar de igualmente bifurcada em ambas as espécies, em *P. signatus* há uma emarginação mais profunda em forma de U, com bordas laterais anteriormente pontiagudas e mais ou menos convergentes; enquanto em *P. dentatus* a emarginação é mais rasa, as bordas laterais anteriormente truncadas e levemente divergentes. Além disso, em *P. signatus* a borda posterior da cabeça flagelar possui um estreito prolongamento, ausente em *P. dentatus*.

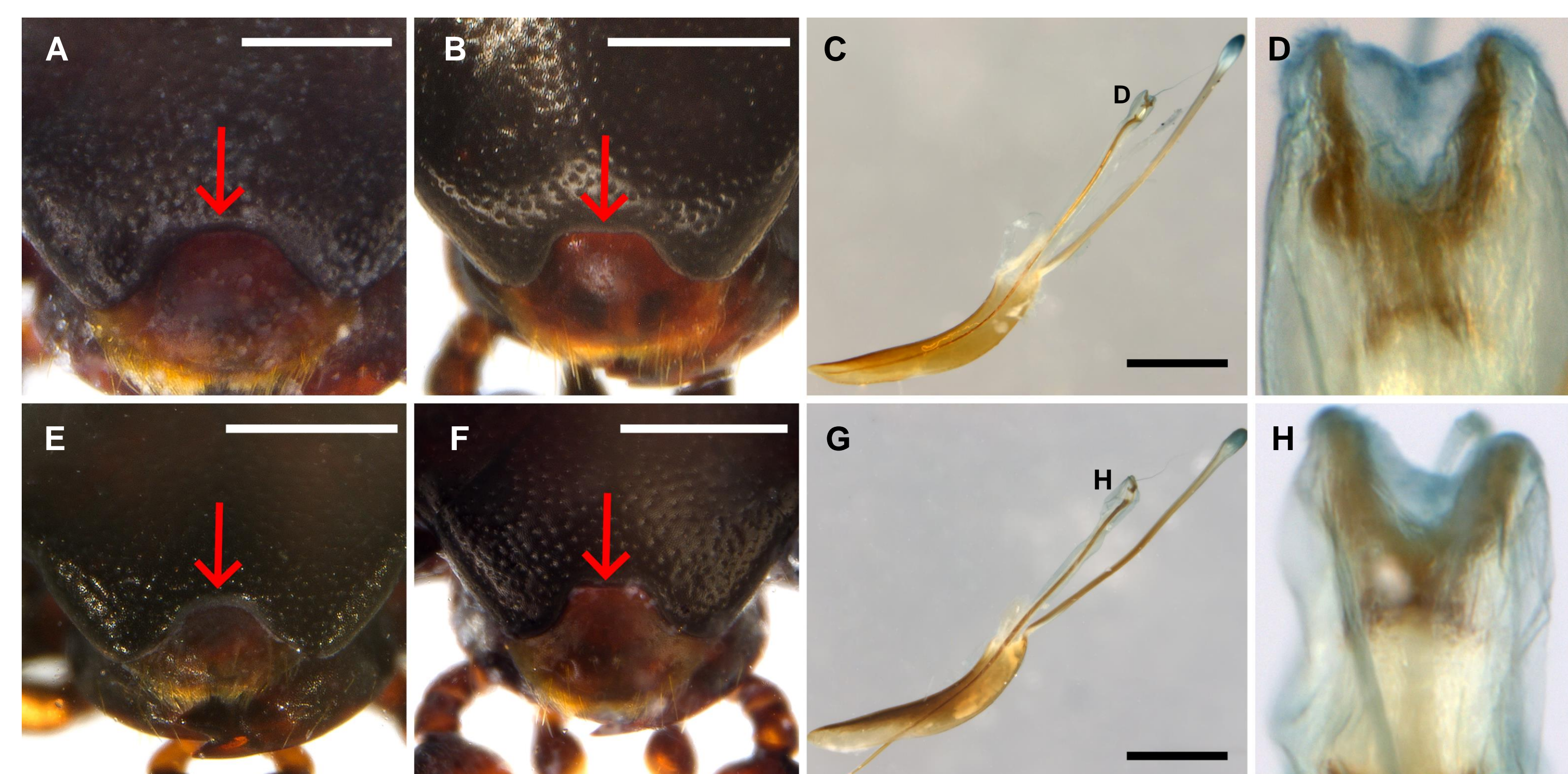


Figura 2: (A-D) *Pselaphacus signatus* Guérin-Méneville, 1841: (A) Frontoclípeo do macho; (B) Frontoclípeo da fêmea; (C) Pênis; (D) Cabeça flagelar. (E-H) *Pselaphacus dentatus* Germar, 1824: (E) Frontoclípeo do macho; (F) Frontoclípeo da fêmea; (G) Pênis; (H) Cabeça flagelar. Seta vermelha indica emarginação. Barras de escala: (C) e (G) = 1 mm, (A-B) e (E-F) = 0,5 mm, (D) e (H) = 0,1 mm.

Conclusões

Tais características corroboram a hipótese de que os dois fenótipos correspondem de fato a espécies distintas. No entanto, mais indivíduos precisam ser coletados, criados em laboratório, observados em campo e em laboratório, e o estudo comparativo será aprofundado. Espera-se, com isso, que se adicione muito ao conhecimento sobre essas duas espécies peculiares de besouros micetócolos.

Apoio Financeiro